



Sinvuber Uberaba denuncia substituição de vigilantes por porteiros na Polícia Federal

O Sinvuber Uberaba denunciou na Polícia Federal a ação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), em Uberaba, em encerrar o contrato dos 40 vigilantes e substituir os profissionais por porteiros.

“Com a prática, a instituição deixa todos os usuários desprotegidos. O Sindicato denunciou o caso na PF e também está com o apoio dos funcionários da instituição, que já afirmaram que é inviável trabalhar no local sem a segurança qualificada”, afirmou Ricardo Teixeira, Presidente do Sindicato.

Ainda segundo Teixeira, o corpo jurídico do Sindicato está reunido para combater a prática. Assaltos no HC-UFTM são constantes, e com a substituição muitas vidas estarão em risco.

Sindicato dos Vigilantes



A CONTRASP reforça o seu apoio ao Sindicato na luta contra a substituição; o vigilante é profissional qualificado, que passou por curso de formação, além de reciclagens periódicas. Apenas eles podem realizar funções de segurança privada com excelência.

HERÓIS Anônimos

Todos os dias os vigilantes salvam vidas, evitam roubos, ataques e garantem a segurança do patrimônio e da sociedade. Fazem milagres diante do armamento defasado e da violência no Brasil. A CONTRASP agradece a todos os vigilantes pelo heroísmo diário.



Nesta coluna, noticiaremos casos novos e antigos, pois o heroísmo dos vigilantes é um feito atemporal.

Vigilantes detêm homem que tentava furtar estabelecimento em Ponta Grossa (PR)



Na madrugada desta segunda-feira (24/07), vigilantes flagraram e detiveram um homem dentro de um estabelecimento comercial, em Ponta Grossa (PR), tentando furtar dezenas de ferramentas. Os vigilantes acionaram a Polícia Militar (PM) e o homem foi atuado em flagrante por furto qualificado.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada parabeniza a ação dos guerreiros, garantindo a segurança do local. E de todos os vigilantes que exercem a profissão de risco, atuando diariamente como heróis anônimos.



Em serviço, vigilante é assassinado a tiros em Candangolândia (DF)



Na madrugada da última sexta-feira (21/07), mais um companheiro perdeu a vida em serviço. Desta vez, a investida ocorreu no Ginásio de Esportes da Candangolândia (DF), local em que o vigilante Carlos Carvalho Pereira, 51 anos, cumpria plantão e foi morto a tiros por bandidos.

Os criminosos invadiram o ginásio, derrubaram o portão e roubaram o carro do vigilante. O veículo roubado foi encontrado no Setor de Oficina da cidade pela Polícia Civil (PCDF).

Neste momento de tristeza, a CONTRASP se solidariza com os familiares e companheiros, reafirmando a sua luta diária em cobrar das autoridades maior segurança aos profissionais vigilantes,

que arriscam diariamente a vida para a nossa proteção.

Ação covarde dos bandidos não deixa espaço para a reação dos trabalhadores. Cobramos das autoridades providências urgentes, como armamentos potentes e o porte de arma fora de serviço para que possam se proteger diante de tanta violência.

A CONTRASP – Confederação Nacional dos Trabalhadores de Segurança Privada está atuando, entre outras iniciativas, para emplacar o PLS 16/2017, que permite armamentos de calibres maiores aos vigilantes. Também estamos articulando com deputados e senadores, para que possam enquadrar as outras urgências. Essa luta é nossa!

